

INFORMATIVO COPLANA

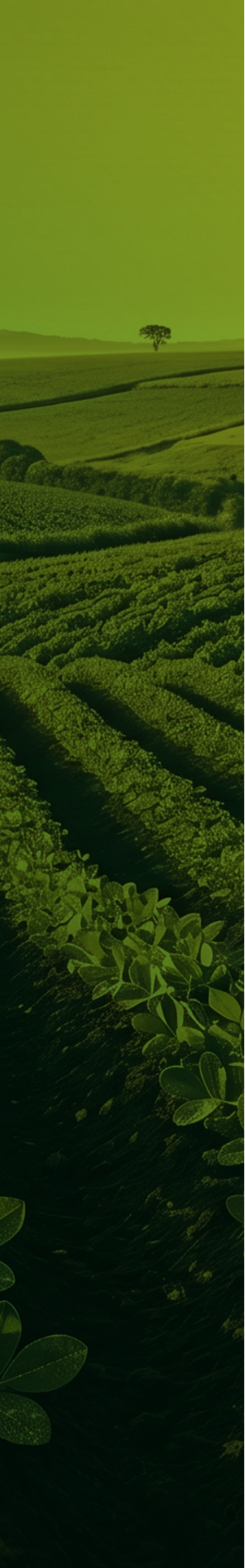
ATUALIZAÇÃO DO MERCADO DO AMENDOIM

Maio 2026

O mercado de amendoim apresentou mudanças relevantes nas últimas semanas, influenciado principalmente por condições climáticas adversas, custos de produção elevados e fatores geopolíticos.

Tá no agro, é





De modo geral, os preços mais baixos já ficaram para trás, e o cenário aponta para um mercado mais ajustado, embora ainda haja incertezas importantes.

- **Argentina** registra maior firmeza de preços em função do excesso de chuvas no período anterior e da necessidade de clima seco para a colheita, que está se iniciando.
- **Estados Unidos** passaram de um cenário de preocupação com excesso de oferta para um cenário de possível restrição, devido à seca severa nas principais regiões produtoras antes do plantio.
- **Brasil** avança para o final da colheita com resultados considerados muito positivos em produtividade e qualidade.
- **China** inicia o plantio com expectativa de aumento moderado de área.
- **Índia** pode ampliar o plantio na safra Kharif, mas enfrenta riscos relacionados ao preço do algodão e à possibilidade de um Super El Niño, que pode reduzir as monções.
- **África do Sul** enfrenta perdas de produção e riscos de qualidade devido a chuvas excessivas.



Além disso, tensões geopolíticas, especialmente no Oriente Médio, continuam pressionando os custos de combustíveis, fertilizantes e outros insumos, impactando diretamente a rentabilidade dos produtores e podendo comprometer o uso adequado de tecnologia e, conseqüentemente, os rendimentos.



EUA

O mercado norte-americano sofreu uma reversão significativa. A seca intensa no Sudeste, bem como em regiões da Virgínia, Carolinas e Arkansas, tem gerado grande incerteza quanto ao plantio, área efetiva e produtividade da próxima safra. Existem expectativas de chuvas nos próximos períodos, mas a janela de plantio está se estreitando.





ARGENTINA

A colheita está prestes a começar, com previsão de clima mais seco no curto prazo, condição essencial para garantir boa qualidade. Após uma redução significativa de área plantada, estimada em cerca de 25%, o país necessita de uma colheita favorável para atender ao mercado. Os preços apresentaram leve valorização, mas compradores internacionais demonstram resistência diante dos patamares atuais, em parte por estarem bem abastecidos no curto prazo.





BRASIL

O Brasil já colheu cerca de 90% da safra. Os resultados são considerados muito bons em produtividade e qualidade, apesar de alguns problemas pontuais. As exportações seguem em ritmo forte, tanto de amendoim em grão quanto de óleo de amendoim, com crescimento expressivo em relação ao ano anterior. O país mantém boa competitividade e presença em diversos mercados internacionais.





CHINA

O mercado interno segue estável no mercado futuro, mas a atividade comercial permanece fraca devido à demanda limitada, tanto para consumo quanto para esmagamento. Há grande diferença de preços entre matérias-primas de alta e baixa qualidade. Os preços pagos pelas indústrias de esmagamento vêm sendo reduzidos, o que desestimula vendas por parte de produtores e comerciantes. As exportações continuam lentas, prejudicadas por preços elevados em comparação a outras origens e por questões cambiais. A expectativa é de leve aumento de área na nova safra, ainda a ser confirmada.



ÍNDIA

Existe a possibilidade de aumento de área na próxima safra, mas o cenário é incerto. A valorização do algodão pode reduzir o interesse pelo amendoim, e a formação de um Super El Niño pode impactar negativamente as chuvas de monção, trazendo riscos à produtividade.



ÁFRICA DO SUL

A última estimativa oficial aponta produção de cerca de 69 mil toneladas, mas perdas próximas de 10% já são esperadas devido às chuvas intensas, que também atrasam a colheita. Há forte preocupação com possíveis problemas de qualidade, incluindo contaminação por aflatoxinas, o que pode aumentar a necessidade de importações.



Em resumo, o mercado global de amendoim caminha para um cenário mais firme, com os menores preços já superados. A evolução dos preços dependerá, principalmente, do desempenho da colheita argentina e das condições climáticas e de plantio nos Estados Unidos, China e Índia. O aumento dos custos de produção e os riscos climáticos podem elevar os preços das commodities agrícolas ao longo do ano, influenciando decisões de plantio e oferta no médio prazo.